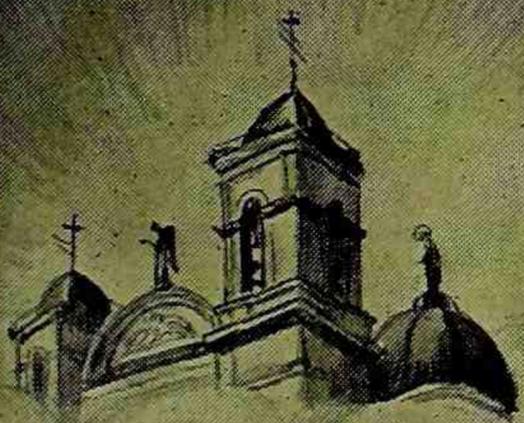
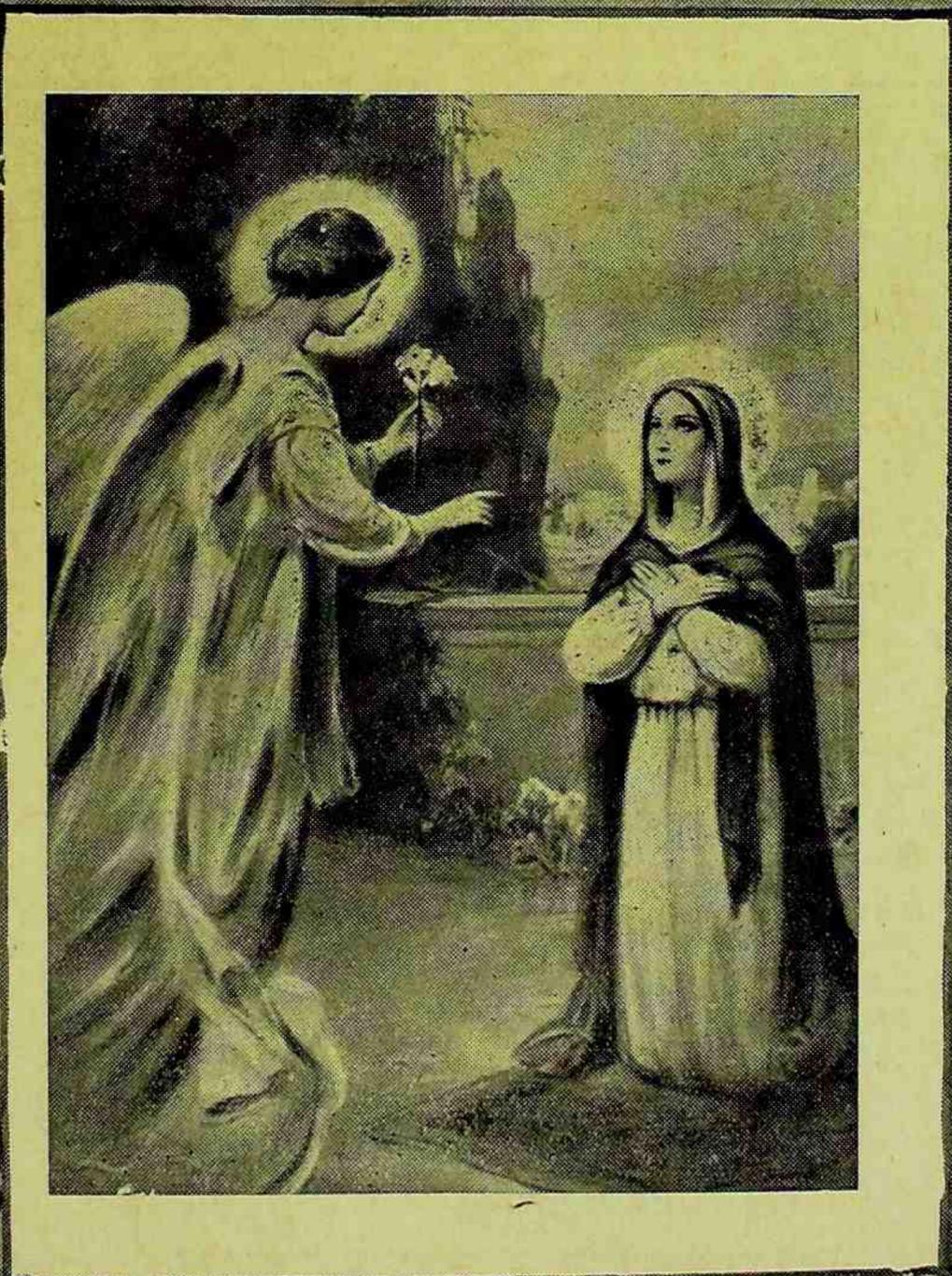




# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
Antonio M. Claret



**Ibitinga** — As Sras. Donas Leonor Dal'Accua e Angelina Dal'Accua mandam celebrar cinco missas cada uma, por intenções particulares.

**Curityba** — D. Theresa Canabarro da Fontoura agradece ao bondoso Frei Fabiano de Christo as graças alcançadas e manda 10\$000 para a publicação na "Ave Maria".

**Patrocínio do Muriaé** — D. Polycena Pereira manda 4\$000 para publicar na "Ave Maria" as seguintes graças: D. Esther Pereira Machado obteve uma graça para sua filha, Maria Auxiliadora por intercessão de Santo Antonio, Santa Theresinha, Nossa Senhora Auxiliadora e o terço das Chagas; a mesma, em outra ocasião, recorreu á Santa Theresinha e Nossa Senhora Auxiliadora, estando sua filhinha muito doente, e logo foi attendida.

**Santos** — D. Alzira Tabyra agradece um favor recebido a bem de seu filho. — D. Nair Rosetti Novaes encomenda uma missa por alma de Severiana Castro Novaes. — D. Fortunata do Carmo, uma missa por alma de Manoel do Carmo. — D. Angelica Paganotti, duas missas, por alma de Sebastião; e D. Isolina de Carvalho, em acção de graças. — D. Prescillana Leal, duas missas a Santa Theresinha, em acção de graças e por alma de José Maria Leal, lembrança de morte. — D. Maria do Carmo Galvão Porto, uma missa por alma do Dr. Jafet Valle Porto da Motta, e outra por Maria Ramalho Pires Galvão. — D. Maria Paz, duas missas: por José Martins Franco e José Martins Paz. — D. Dolores Garcia Lameira, uma missa a Santo Antonio. — D. Palmyra Rodrigues Santiago agradece um favor ao Coração de Maria e toma uma assignatura, de promessa. — D. Celestina Andrade oferece uma missa pelos doentes cegos. — D. Maria Mathilde Carvalho, uma missa por alma de seu filho, fallecido em Villa Queimada no dia 31 de Agosto de 1932, na Revolução Paulista.

**São Vicente** — D. Maria Amalia Trappel agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret. — Familia Candido Costa, uma missa em suffragio das bemditas almas. — D. Chiquita Sampaio, em cumprimento duma promessa, manda dizer uma missa a favor das almas mais afflictas do purgatorio, por um favor alcançado.

**Ouro Preto** — Uma devota agradece a Nossa Sra. uma graça alcançada.

**Palmares** — D. Maria Benedicta C. Guidorzzi, em cumprimento de promessas feitas, manda rezar quatro missas a Santos seus protectores, e envia 1\$000 para fazer publico seu reconhecimento.

**Carmo da Matta** — D. Anastacia do Nascimento, agradecida, envia 5\$000 para a revista "Ave Maria".

**Mirasol** — D. M. M. V., profundamente reconhecida ao Coração de Jesus, á N. Sra. Aparecida e outros Santos, manda dizer uma missa e entrega 5\$000 para os pobres de Santo Antonio e 1\$ para a publicação.

**Salto Grande** — D. Norvina de Almeida Naldi, muito agradecida ao Coração de Maria, reforma com prazer sua assignatura e manda 25\$000 de esmola para o pão dos pobres.

**Porto Alegre** — Em acção de graças por beneficios recebidos manda rezar uma missa a favor das almas do purgatorio, D. Ida Pereira. — D. Emma Camara, agradecida pela saude da menina Malene Pegas Martins, manda dizer uma missa ao Immaculado Coração de Maria no seu Santuario de São Paulo.

**Limeira** — D. Maria Pacheco de Sampaio agradece um favor ao Coração de Maria; o mesmo reconhecimento faz publico o menino Antonio dos Santos.

**Rio Preto** — D. Estephania P. Ferraz muito penharada agradece uma graça conseguida para seu pae por meio da novena das "Tres Ave Marias". — O Sr. Lauro Pantaleão manda, agradecido, 5\$000 para fins piedosos.

**Guaranesia (Fazenda Gordura)** — A Srta. Maria de Lourdes Moreira, agradecida por diversas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias", manda 2\$000 para a publicação. — D. Sante Moreira de Mello fica assignante da "Ave Maria" em virtude de favores recebidos e manda rezar tres missas aos Santos seus protectores, mandando mais 2\$000 para a publicação. — D. Engracia Santos Rodrigues fica fervorosa assignante da "Ave Maria". — D. Marietta de Mello Moreira, sumamente reconhecida a favores conseguidos, manda rezar quatro missas a seus bemfeitores, envia 2\$000 para a glorificação de Guido, mais 2\$000 para a canonização do Beato Antonio Maria Claret por graças obtidas, e finalmente 1\$000 para a publicação.

**Cachoeiro do Itapemirim** — D. Maria Penedo envia 1\$000 para fazer publico seu agradecimento por uma graça alcançada pela intercessão de Nossa Sra. Auxiliadora e das bemditas almas do purgatorio.

**Conchas** — D. Anna Felicio e D. Maria Abud mandam celebrar uma missa, respectivamente, em favor das almas do purgatorio por favores alcançados.

**Vargem Grande** — D. Augusta Pazetto encomenda duas missas e D. Theresa Berthe uma, a favor de seus defunctos, mandando publicar na "Ave Maria".

**José Paulino** — D. Lydia Vedovello manda rezar uma missa pela alma de seu pae Adolpho Giorgi. — O Sr. José Antonio Vedovello encomenda uma missa por alma de Virginio Marção. — D. Antonia Marção, por um favor recebido na pessoa da menina Nilda, manda rezar uma missa em louvor de Santo Antonio e 3\$000 para uma reza a S. Liberato. — D. Angela Marção encomenda duas missas agradecendo um favor alcançado. — O Sr. Thomaz Marção manda rezar uma missa pela alma de seu pae. — D. Theresa Trinca encomenda duas missas e manda mais 2\$000 para reza a todos os Santos. — D. Maria Trinca envia uma offerta para eterno descanso de sua cunhada.

**Rio Claro** — Sr. Domingos Dumont Ponte, estando com um incommodo no hombro direito que muito o atormentava, recorreu ao Bemaventurado Antonio Maria Claret e foi promptamente attendido.

**Secretario (E. do Rio)** — D. Almerinda Alves Werneck fica assignante da "Ave Maria" e manda rezar uma missa a S. Sebastião em acção de graças.

**Rio de Janeiro** — D. Hilda Nery agradece á Virgem Maria e ao menino Guido o restabelecimento da saude de seu irmão, e manda 1\$000 para a publicação.

**Itaocara** — D. Maria José Catete do Couto: Estando meu irmãosinho Januario atacado de pie lyte, recorri á Virgem Santissima sendo promptamente attendida Mando 4\$000 para velas no altar de Nossa Senhora e 6\$000 para ser publicada esta graça.

**Campanha** — D. Georgina Lima Brandão de Andrade, reconhecida pelo restabelecimento de sua filha, por intercessão das Santas Bernardette e Theresinha e Frei Fabiano, manda 2\$000 para a publicação.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

\* A luz do primeiro dia da Creação e os grandes \*  
 luminares da cosmogonia mosaica

**A**DORAVEL e sympathica foi para toda a humanidade a recordação dos primeiros tempos de sua existencia no paraiso, como em leito de flores sob o docel das doiradas nuvens e das arvores copadas transparecendo a luz resplendente do astro do dia.

Na mente do primeiro homem, illuminada pelos fulgores nativos da sua intelligencia e pelas revelações do Anjo, mensageiro das alturas celestes, havia perfeita concordia, e só uma nuvem de sinistra obscuridão veiu interpôr-se, lançando pela voz do emissario tenebroso aquella dúvida fatal, se talvez poderia ser mais semelhante a Deus na sciencia do bem e do mal, comendo da fructa prohibida.

Esse emissario tenebroso não precisa em nossos tempos galgar nenhuma arvore, disfarçado em forma corporal de serpente astuciosa; offerece a fructa deleterea da revolta e presumpção intellectual, independente e ainda contraria á verdade da revelação divina por meio dos livros e das columnas da imprensa e pela voz serpentina dos professores embarretados ou simplesmente diplomados e pelo clamor estentoreo dos oradores improvisados das praças e das tribunas.

Assim, a campanha mais formidavel do atheismo combatente e avassallador, emprendida na Russia contra a religião de 150

milhões de subditos, tem por autor um ex-seminarista, o famigerado Staline, que tendo entrado no collegio ecclesiastico de Tiflis, com a simplicidade de sua fé chamada orthodoxa, só pela leitura de um livro de these socialista, entrado subrepticamente na sua cella, "eclipsou-se para sempre no seu animo o mundo da fé mystica", como diz um seu biographo.

E não é dos assumptos menos combatidos por essa serpente infernal a historia theologica da criação do mundo e da queda do primeiro homem, arrastado na sua ruina pela inveja e pelas seducções dos anjos cahidos.

A sciencia historica dos primeiros tempos do Universo, a evolução phantastica do mundo na immensidade do espaço, pretende-se que não está de accôrdo com as revelações exaradas nas paginas sublimes do legislador mosaico.

Lançam em particular serios e apparentes reparos contra a criação da luz no primeiro dia do mundo e a criação do sol, da lua e das estrellas no quarto. Objecção de muita apparencia para os entendimentos mais simples, e que não precisa, pois, ser grande sabio para concebê-la.

Mas essa mesma facilidade devia lhes fazer desconfiar que é muito facil uma resposta entre as muitas que se podem propôr.

Pois todos sabem que ha no mundo muita luz independente do sol, e que todos até podem produzil-a, sem se importar com os luminares celestes.

Portanto, tomando as palavras de Moysés no sentido mais obvio e natural, não é preciso nenhum esforço para comprehender que não é nenhum absurdo dizer que Deus fizera a luz antes da creação dos astros.

Só a teima do espirito de contradicção e o desespero da impiedade podem fazer que se siga oppondo esta difficuldade como coisa séria ou importante ao relato do Genesis.

Varios têm sido os procedimentos dos apologistas para mostrar que não ha discordancia entre a Cosmogonia mosaica e as theorias da sciencia. Neste caso podemos responder, segundo a propria sciencia, que todos os corpos no seu primeiro estado, após a condensação da nebulosa universal, eram incandescentes e, portanto, luminosos. Deus creára, no primeiro dia ou grande periodo, a nebulosa e lhe déra impulso para se condensar, resolvendo-se na multidão de corpos astronomicos, e deste modo, como causa primeira, pode-se dizer que tambem creou a luz.

Assim a terra, ou procedesse do sol, ou fosse formada directamente da nebulosa, estava tambem incandescente com luz propria. Mas depois, condensando-se sempre, mais e mais, esfriou-se na sua parte externa, ficando sobre ella a fluctuar a atmosphaera immensa e cada vez mais densa dos gazes, obstruindo a passagem da luz do sol e dos demais astros. Pelos processos que vai mostrando a sciencia, formaram-se os mares que cobriam toda a superficie da terra, fazendo-se a separação das aguas terrestres e das nuvens que cobriam toda atmosphaera e sob a luz diffusa, que aquella deixára transparecer, nasceu a vida dos primeiros periodos geologicos. Clareando-se mais tarde o firmamento, appareceu sobre a terra a luz do sol e dos demais astros no quarto dia, ou seja, no quarto periodo da existencia do mundo.

Eis ahi outra explicação bem natural que mostra a concordia real da Revelação e da sciencia, se tomarmos as palavras de Moysés no sentido strictamente historico como successão real dos tempos ou periodos da sua Cosmogonia.

Finalmente alguns autores concordam em dizer que a série dos seis dias da creação do mundo é uma simples consideração religiosa para induzir o povo de Israel a guardar o descanso do setimo dia, dedicado ao culto de Deus. Nesta hypothese, Deus creou todas as coisas no principio, dando-lhes as qualidades e energias convenientes ao seu desenvolvimento.

Quanto á nebulosa inicial, esta seria apenas uma supposição dos astronomicos, pela semelhança com as nebulosas que agora se vêem observando nos espaços celestes e que a sciencia, pelos telescopios mais potentes, vai aos poucos resolvendo em vastissimos conglomerados de estrellas, semelhantes á nebulosa mais proxima, luminosa congerie de astros, que chamamos Via Lactea.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## O vencedor da grande guerra

Temos só agora sob os nossos olhos o formosissimo retrato que Mons. Gerlier, o Bispo de Lourdes tão cheio de prestigio pelas suas virtudes e pelo seu talento aliciante, traçou do Marechal Foch, o vencedor da grande guerra, por occasião da ultima commemoração de Novembro, a data em que elle concedia á Allemanha, na iminencia da sua derrocada social formidavel, o armisticio que lhe fôra solicitado.

Nesse retrato ha notas do christão que equivalem ao do soldado, do commandante, do triumphador de todos os obstaculos á victoria. Mons. Gerlier matizou com elles o seu trabalho perfeito.

Deixemos aqui alguns: — conceitos que vindos do grande Marechal catholico, são ao mesmo tempo uma lição e um conforto espiritual.

"A minha fé religiosa, disse Foch, faz parte do meu caracter. da minha maneira de ser de homem e de soldado".

Juizo emocionante que Poincaré havia de sublinhar com profundeza, mais tarde, no elogio funebre do grande militar.

Muitas vezes, nas horas mais difficeis do meu commando supremo, vim mentalmente a Lourdes, aos pés da Virgem, pedir-lhe luzes e conselho".

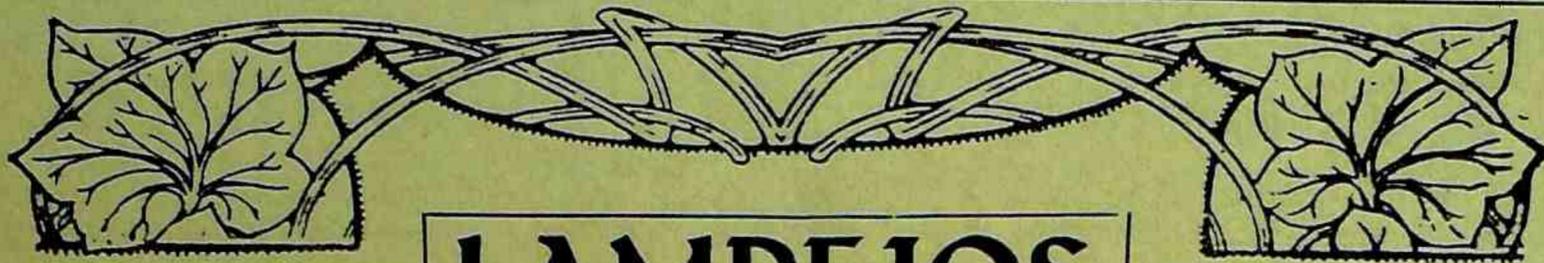
Bem naturaes estas palavras no homem que nunca deixou de ter sobre a sua mesa de commando o velho Missal, de paginas já esburceladas. e que mandou um dia dizer ao proprio Clemenceau que esperasse, "pois não acabara ainda de rezar".

A victoria magnifica que os Alliados obtiveram pela sua mão, não a attribuiu Foch a elle só: "Sobretudo, Padre, ha Deus, e esta explicação explica os milagres do Marne e de Verdun e todos os outros" — dizia elle a Mons. Doucoeur quando este o visitava na intimidade do seu salão da Avenida do Saxe.

Mons. Gerlier pôde bem findar seu esboço do perfil moral de Foch quando disse:

"Ao pensar nesta humildade impressionante do homem que tantas razões humanas tinha para se orgulhar, comprehendo melhor o acto de fé de que fui testemunha tanta vez em Saint-Etienne. nessas missas paschaes inolvidaveis da Escola Polytechnica. onde, desdenhando o lugar privilegiado que lhe offereciam, o vencedor da guerra avançava para a Sagrada Mesa entre dois estudantes".

E adivinha a gente tambem o que podia haver de espiritual no gesto derradeiro em que Foch, instantes antes de morrer levantava os olhos para o Pe. Lhende e as mãos para o alto, pronunciando só estas palavras: "le Ciel"!



# LAMPEJOS

## Educação moderna

**O**ITO horas da manhã. A' porta do meu escriptorio espera um soldado.

Sua physionomia pallida e triste parece denunciar uma grande afflicção e um grande desanimo.

— Sois vós o Vigario? — me perguntou.

— Sim, sou eu mesmo... Desejaveis alguma cousa?

O soldado contou-me então sua historia.

— Tenho vinte annos. Sou casado e exerço a profissão de soldado. Minha mulher, que tem apenas 18 annos, está sem trabalho e á espera de um filhinho.

Farieis uma grande obra de caridade se me conseguissem um emprego para poder trabalhar de noite.

Olhei o meu interlocutor com piedade... — Seria mais pratico e mais util descansar de noite, pois sua physionomia não estava a indicar grande resistencia physica...

Pedi seu endereço e dei-lhe algum dinheiro para que se remediasse no momento.

\* \* \*

Passaram-se alguns dias...

Lembrei-me do joven soldado, e dirigi-me á sua casa.

Indicam-me um quarto no terceiro andar.

Bato... A minha primeira impressão foi pessima. Eram 3 horas da tarde, e o unico quarto onde viviam não estava ainda arrumado...

Embrulhos jogados por toda parte, vidros, latas de conservas, roupas, chapéus, tudo na maior desordem.

A esposa, vestida de seda, tinha ido comprar sardinhas para o almoço.

Não se perturbou com a minha chegada. Apenas repetiu o que já me tinha dito o seu marido.

— Tenho algumas costuras faceis para lhe enviar...

— Não sei costurar!...

— Não sabeis costurar? Quem fará então o enxoval para vosso filhinho?

— Meu marido vae compral-o.

Houve um silencio entre nós dois.

Foi ella que o interrompeu, dizendo:

— Meu marido trabalhou como auxiliar num Banco e ganhava bastante... Agora é soldado.

— Quem poderia ajudar-vos nas occupações da casa?

— Mamãe, mas ella agora está adoentada...

\* \* \*

Uma vez na rua, decidi-me a ir conhecer a mãe daquella joven, pois morava muito perto.

A impressão que recebi foi muito differente.

Encontrei uma senhora de certa idade, cansada pelo trabalho, mas activa, lavando a louça.

— Acabo de visitar sua filha, e vos digo com franqueza que fiquei horrorizado com a desordem que alli encontrei. Eram tres horas da tarde e ella não tinha ainda almoçado... E ainda agora está sosinha... que será quando vier o filhinho?...

— A quem dizeis isto, senhor Padre? Bem sei de tudo.

— Mas fostes vós quem a educastes assim?

— Sim, fui eu... Tive duas filhas, mas fiz-lhes sempre todos os caprichos. Era eu que cosinhava, lavava, costurava e me occupava com todo o serviço da casa. Tudo isso me parecia natural!... Ellas trabalhavam fóra, e quando chegavam não faziam nada. Estavam cansadas... Liam romances, iam ao cinema, etc. Nunca me ajudavam em nada.

— E vós, não lhes dizeis nada?

— Não, senhor Padre. Não sabeis como são as jovens de hoje; não são como as do nosso tempo... Tinha medo que fugissem de casa, como aconteceu ainda ha pouco com a filha de uma de minhas amigas que tinha apenas quinze annos...

\* \* \*

Tudo no quartinho estava arrumado e limpo...

— Mas, não podeis aconselhar vossa filha para que ella arrume seu quarto e cosinhe?

— E' tarde demais para isso, senhor Vigario!

— Mas a necessidade a tudo obriga!...

— Não reparou no seu vestido de seda?

— Seu marido gosta que ella use só vestidos dessa qualidade! Casou-se com uma "demoiselle"... e si a encontrar mal vestida, nem sei o que acontecerá...

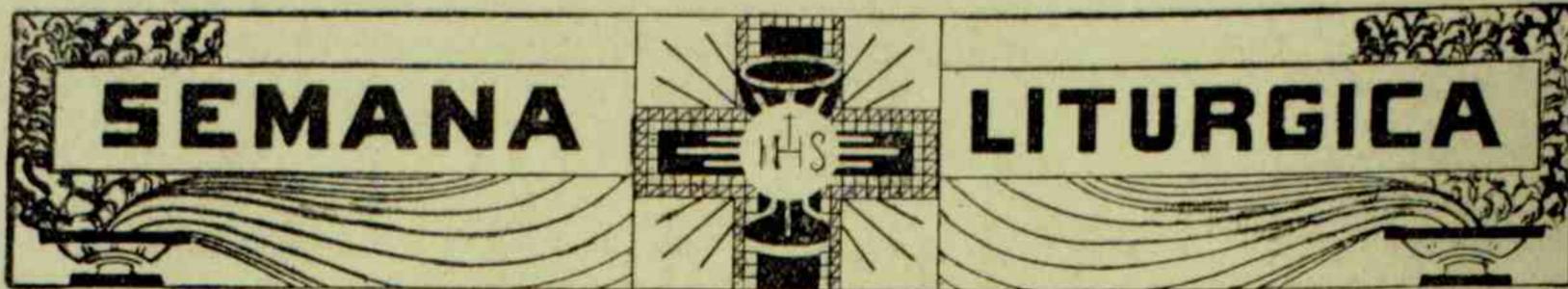
\* \* \*

Retirei-me pensando em tantos lares que existem eguaes ao dessa joven e que os nossos antepassados amaldiçoariam com ambas as mãos.

Senti-me deveras preocupado por não saber o que poderia responder ao joven soldado, quando viesse pedir-me uma resposta.

Adaptado pelo

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA III DEPOIS DA  
EPIPHANIA

## EVANGELHO

(Matth., c. VIII)

*N'aquelle tempo: Descendo Jesus do monte, seguiram-no muitas turbas: e eis que veio um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se quizeres, bem me podes alimpar. E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo. E logo de sua lepra foi limpo. Então lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas, mas vae, mostra-te ao sacerdote, e offerece o dom, que Moysés ordenou, para que lhes conste. E entrando Jesus em Capharnaum, veio a elle um centurião, rogando-lhe, e dizendo: Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, e gravemente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei. E respondendo o centurião disse: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa, mas dize somente uma palavra, e meu moço sarará. Porque tambem eu, posto seja homem sujeito a outros, tenho soldados debaixo do meu commando, e digo a um: vae, e elle vae: e a outro, vem, e elle vem: e ao meu servo, faz isto, e elle o faz. E Jesus, ouvindo isto, maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo, que não achei tamanha fé em Israel. Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do occidente, e se assentarão com Abrahão, e Isaac, e Jacob no reino dos céos; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: allí será o pranto, e o ranger de dentes. E disse Jesus ao centurião: Vae, e como crêste, assim te seja feito. E n'aquella mesma hora sarou o moço.*

\*

**C**APHARNAUM, a bella cidade cheia de muitas gentes, assenta-se nas limpidas ourelas do lago Genesareth ou Mar de Galiléa. E' um importante emporio do commercio activo que mantem o Oriente legendario com o Occidente devorador de tudo quanto alcança seu poder. Aqui encontra Jesus muitos amigos e escolhe alguns discipulos em quem deposita a semente dos grandiosos e fecundos mysterios que veio esclarecer ao mundo. Agora é como a cidade do Senhor, como que a residencia official de Jesus e de seus amados discipulos. Muitos factos miraculosos têm por assento aquella cidade. Apparece no Evangelho como uma cidade de predilecção. Não sabemos claramente quando se realizou o facto que hoje nos relata o Santo Evangelho. Talvez teve lugar no primeiro anno da vida pu-

blica logo após o Sermão da Montanha. As distancias que separam o lugar, ou lugares onde Jesus pronuncia aquella serie de sermões, dista bem pouco de Capharnaum, e assim podemos comprehender que aquellas palavras mysteriosas que aduz o Evangelho: "e quando acabou de dizer estas palavras ao povo, que as ouvia, entrou em Capharnaum", não se hão de forçar muito para lhes assignalar circumstancias hypotheticas ou difficeis de combinação plausivel.

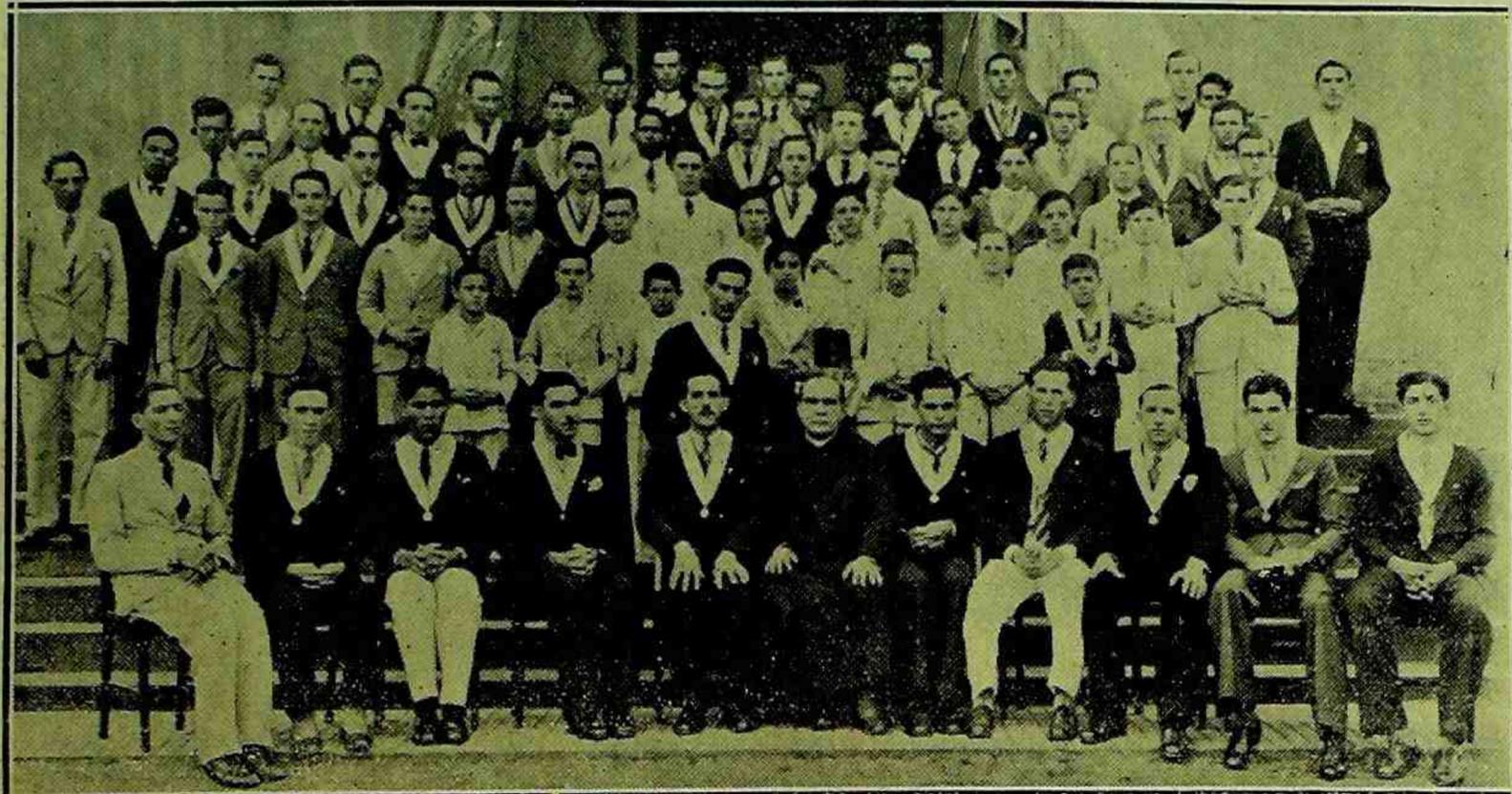
Havia na cidade um commandante romano com 100 soldados ás suas ordens, para manter em obediencia forçada aquelle povo levantisco e cioso de sua nacionalidade. Estas guarnições eram as columnas onde se esteiava o poder romano em terras estrangeiras. Tinham uma serie de direitos difficeis de classificar, pois eram senhores absolutos da força e faziam o que bem lhes parecia, sem prestarem razão de seus actos a quem quer que fosse. Usavam e abusavam, por vezes, desse poder e faziam gemer as pessoas humildes com o fero despotismo de que em geral se cercavam.

No meio desses tyrannos haviam algumas honrosas excepções como esta de que nos fala o Evangelho da presente domingo, que excitou a admiração do proprio Jesus.

Estes, compenetrados dos seus deveres e pautando a sua conducta pelas normas rigidas da moralidade, semeavam as sementes da justiça e da caridade nos povos e nas nações.

Este centurião, cujo nome proprio não foi archivado nos annaes da historia, estava ás ordens immediatas de Herodes Antipas, embora o unico Senhor a quem um e outro temiam e serviam fosse o Cesar de Roma, era gentio, mas muito inclinado ao povo judaico, a suas leis e seus costumes e pelo menos era um admirador da religião daquelle povo, poiz diz-nos o Evangelho, que lhes edificara uma Synagoga, ou seja um templo ou casa de reuniões, onde se explicavam os livros das leis por que se regiam os israelitas. Pelo contesto deduz-se facilmente que talvez fosse um proselyto, pois vemos que os anciãos e os escribas o acompanham perante o Senhor quando vae exorar de Jesus um prodigio na pessoa do servo.

Tinha este centurião um servo, ou criado, enfermo de perigosa doença que estava prestes a morrer. A fama do poder da bondade immensa do Mestre, da sabedoria daquelle medico divino, ao qual doença alguma oppunha resistencia possivel, extendera-se, demonstrada pelos frequentes milagres do Senhor, por Capharnaum e suas circumvisinhanças. Sabendo pois o centurião que o Mestre vem á cidade, resolve, desconfiando de si proprio, e de seus escasos meritos, appellar á bondade dos homens seus conhecidos e seus favorecidos; forma uma commissão para que, em seu nome, apresente a Jesus o seu pedido cheio de caridade. A commissão desempenha-se á perfeição do seu commettido: apresenta-se ao Mestre; advoga a causa em apreço; explana os motivos que tem para ser attendido aquelle homem caridoso, a quem devem já mui-



Congregação Mariana da Parochia de DOURADO, em 1935. Director: Conego Miguel dos Reis Mello.

tos favores: elles e o povo, e querem inclinar o animo do Senhor para que benignamente acceda ao pedido justiceiro e recto do Commandante. O Centurião toma a palavra: ama o servo como se fosse filho: interessa-se com amor pelo porvir daquelle homem: não pode vel-o soffrer: dirige ao Mestre uma plegaria ardente, sincera, rapida, viva, interessante, expondo em breves palavras o mal de que padece aquelle seu criado. Os circumstantes apoiam com decisão as expressões do centurião accrescentando que é grande amigo da nação judaica, e cultua e prestigia a santa religião de Israel.

Jesus, visivelmente commovido, escuta aquelles argumentos, e decide fazer o que se lhe pede. E mais ainda, promette descer á casa do centurião, visitar o doente e impartir-lhe a saude tão ardorosamente impetrada pelo amo piedoso. A estas palavras põe-se em movimento a comitiva, mas aquelle homem allumiado certamente pelo lume celeste que emana de Deus assusta-se, pensando talvez na molestia que se vae impôr o Mestre das almas para o attender, assenta-se e arranca de sua nobre alma uma outra oração ardente, sincera, modelo das grandes almas, e que se ha de tornar como oração official da mesma igreja em occasiões solemnes, até á consumação dos seculos.

Senhor, diz o piedoso senhor, reconheço que peço uma coisa de muito sacrificio, não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e meu creado será sarado. E' prestigioso militar que pôz a honra por norte de suas acções mas, deante daquelle homem prodigioso é quasi nada: tão pequeno se julga, que nem é digno de se apresentar deante do Senhor, e por isso me não julguei digno de te procurar, mas dizei uma só palavra e meu creado recuperará a saude.

Pela fé ora, com oração viva e ardente; pela fé se humilha deante do Filho de Deus, julgando-se indigno de beber a luz que Elle bebe, de pisar a terra que Elle pisa, de se abobatar sob o mesmo tecto; pela fé exercita a caridade com o seu proximo, embora esteja collocado bem baixi-

nho na escala social, como aquelle servo; pela fé obtem o milagre da saude ardentemente procurada; e pela fé causa admiração ao mesmo Filho de Deus; pela fé triumpham de tudo, como triumpharam os santos e os heroes. A sinceridade da religião brilha em todos os passos da vida desse homem; e a sinceridade de Jesus tambem brilhará para premiar a fé, para galardoar a caridade, para multiplicar o amor, e para annunciar a consoladora verdade, que o reino de seu Pae celeste não foi feito só para uma nação da terra, mas sim, para todas as nações dos filhos dos homens, e virão muitos do Oriente e do Poente a assentar-se no reino da perenne felicidade porque Christo não faz acepção de pessoas, mas julga pela sua eterna sabedoria e pelo seu perenne amor.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Prece de uma creança

*Jesus! creio que estaes aqui presente,  
Por isso vou fazer-vos um pedido,  
Que sei vos agradar immensamente,  
Porque Vós mesmo o tendes promettido.*

*Eu quero o vosso amor, Jesus bondoso;  
Com elle hei de abrasar o mundo inteiro.  
Fazei que eu seja um servo sequioso  
De vosso amor. Só elle é verdadeiro.*

*Jesus; quem assim reza é vosso amigo,  
Embora pequenino em estatura,  
Só quero em vosso amor ter um abrigo.*

*Mas para amar-Vos sempre com ternura.  
O exemplo por Vós mesmo dado sigo:  
Rogando a protecção da Virgem Pura.*

PEDRINHO

# Acção Catholica Brasileira

Carta dirigida pelo Santo Padre Pio XI ao Cardeal D. Sebastião Leme e ao Episcopado Nacional, sobre a Acção Catholica no Brasil.

(Continuação)

Ha, pois, união de forças, não dispersão de energias; haja, não já collaboração momentânea e casual, mas conspiração perpetua e unanime para o bem commum; nem se contente cada uma das agremiações catholicas de germinar e florescer em si, mas antes concorram todas para o pleno florescimento da vitalidade christã; de maneira que, graças á cohesão e subordinação dos membros o corpo todo brilhe de formosura e vigor.

Seria logo um erro e damno gravissimo se nas dioceses e nas parochias se instituíssem Associações visandc quasi os mesmos fins da A. C., mas por nenhum vinculo unidas, e até completamente alheias, ou o que seria peor, em deploravel luta com a mesma. Com effeito as vantagens peculiares que dessas Associações proviessem a um limitado grupo, seriam radicalmente annulladas pelo gravissimo prejuizo da dispersão; desagregação e até conflicto das energias catholicas, energias que a premente necessidade de nossa época exige sejam intimamente concordes e colligadas sob a direcção da Jerarchia, como acima dissemos, em serviço da Igreja. Esta unidade, aliás, de forças e de esforços em que tanto insistimos, absolutamente não impede que a A. C., por isso mesmo que recebe em seu seio pessoas de todas as classes, proporcione a cada categoria cuidados e formação especiaes, assistindo separadamente á classe dos lavradores, operarios, estudantes, intellectuaes ou artifices. Antes, tudo isto, como a experiencia o attesta, é em verdade necessario para se conseguir adequadamente o fim da A. C.: fazer de cada individuo um apostolo de Christo no ambiente social em que a Providencia o collocou.

O principal desvelo, porém, seja sempre em favor das classes humildes, maximé operarios e lavradores, aos quaes a Igreja, seguindo o exemplo de seu Divino Fundador, consagrou sempre amor de predilecção.

Com ansia materna, ella geme ante as privações e padecimentos de sua condição, e se afflige com os grandes perigos espirituaes a que os expõe infames e subversivos pseudo-postulados da sciencia tão fartamente divulga-dos entre a gente simples.

Neste vasto trabalho de sabia organização é de grande utilidade seleccionar e preparar se possivel, em todas as dioceses, sacerdotes e leigos eruditos na sciencia divina, ardentes de zelo pela salvação das almas, de provada dedicação a esta Séde Apostolica e aos Bispos. Será incumbência desses fervorosos missionarios de A. C. percorrer, á ordem dos Bispos, as parochias da sua, e quando chamados, tambem de outras dioceses, evidenciando a importancia e as vantagens da A. C., cooperando na formação sobretudo de bons dirigentes (condição necessaria á vida e florescimento, das Associações), emfim suggerindo e coordenando as iniciativas para

que cada Associação, sem detrimento das restantes, obtenha todo o fruto que lhe corresponde.

Instruam-se os seminaristas neste genero de apostolado e opportunamente se adextrem os sacerdotes novos escolhendo-se alguns para enviar-os a estudar em Nações onde com felizes e frutuosas experiencias tenha a A. C. demonstrado, á sociedade, a sua pujança.

Afim de que o clero secular, os religiosos de ambos os sexos e os leigos se tornem sempre mais idoneos á A. C. julgamos de summo proveito que se instituam, como em alguns lugares é costume, dias e semanas de estudo e oração.

Nestas reuniões, quer nacionaes, quer diocesanas ou parochiaes por meio de pios exercicios, meditação das cousas divinas e, conforme o tempo de que se dispuzer e a praxe, lições ou conferencias de peritos em questões sociaes e de A. C., sejam os congressistas excitados ao apostolado e seriamente imbuidos da genuina doutrina da Igreja.

E' conveniente que se dediquem estas reuniões de A. C. em separado a jovens, estudantes, homens ou senhoras catholicas, operarios ou de profissões liberaes, como por exemplo, advogados, medicos, commerciantes, industriaes, etc., como tambem padres, religiosos e religiosas, educadores, professoras, etc., afim de se tratarem argumentos especializados que, relacionando-se com a Igreja e o apostolado da A. C., maiormente interessem a cada categoria ou classe.

Nós conhecemos, Dilecto Filho e Veneraveis Irmãos, que, em tão nobre quanto indispensavel trabalho, encontrareis impecilhos numerosos e não despreziveis. E' necessario porém, não esquecer as palavras que um dia pronunciou o Apostolo das Gentes divinamente inspirado: "Eu tudo posso naquelle que me conforta". Se os que mourejam na A. C., Ecclesiasticos e leigos, ponhão inteira confiança em Deus, plenamente collaborarem com a graça divina, o Altissimo será munificente em auxilios adequados e extraordinarios para levar a termo a obra começada, ao passo que debalde se esforçarão em construir a nova cidade christã sem a collaboração de Deus.

Nem a tão ingente empresa hão de faltar outras cooperações, além da assistencia divina, pois a A. C. não obsta e muito menos annulla quaesquer iniciativas e formas de apostolado; pelo contrario as suscita, apoia, coordena e, por isso, é a primeira a solicitar e acceitar como auxiliares todas as forças, instituições, actividades, que, embora não se encontrem no quadro official da A. C., labutam pelo bem commum das almas.

Mais ardentes ainda e prestadios auxiliares da A. C. hão de ser as muitas familias religiosas de ambos os sexos (que já se notabilizaram no Brasil por tão relevantes serviços á Igreja) não só com preces continuas mas coadjuvando de boa vontade o clero secular, ainda que não se dediquem á cura de almas.

(Continúa)

# Comunistas e "Gangsters"

(Especialmente para "AVE MARIA")

O barbaro assalto commettido ha poucos dias ás portas da Municipalidade de Madrid e que é mais um na extensa lista desses crimes com os quaes se deshonram os homens de acção extremista, torna opportuna a lembrança de outro assalto famoso levado a effeito não ha muito tempo por outros socios tambem do campo dos reformadores da sociedade. Ouçam os leitores: Os comunistas são inimigos da propriedade privada. Não querem que ninguem possua cousa alguma como sua. Tudo deve ser de todos e assim se conseguirá que não haja nem pobres, nem ricos, mas sim que todo o mundo desfrute dos beneficios da riqueza collectiva. Muito bonito! Mas, o caso é que os mais graduados comunistas desmentem com sua conducta essa doutrina da idade de ouro, como aquella que D. Quichote evocava ante os cabreiros que desconheciam as palavras "teu" e "meu". Renegam, com effeito, o "teu", mas, não o "meu". Póde haver homem mais importante do que Stalin, o chefe do Conselho Superior da União das Republicas Socialistas Sovieticas da Russia? E não é tambem pessoa de alta significação no comunismo internacional Litvinoff, ministro das Relações Exteriores, ou cousa que o valha, da mencionada União comunista? Pois, verão os leitores o que os amigos fizeram, não ha muito tempo, para converter em meu o teu, que é isso que na vetusta moral burgueza se chamava apropriar-se do alheio contra a vontade de seu dono. O caso é relatado em um artigo publicado no periodico "SEDOVNIA" de Riga, no mez de Agosto de 1931 e é o seguinte: O sr. Kurojnof (arre, que nomezinho!), caixa da succursal do Banco do Estado russo em Tiflis, conduzia num carro escoltado pela policia, nada menos de 375.000 rublos em notas de banco, quando do telhado de uma casa jogaram uma bomba sobre a escolta, ao mesmo tempo que um grupo de transeuntes disparava suas pistolas contra a guarda e o carro occasionando, por conseguinte, panico. Nada! Causa insignificante! Identico proceder ao dos assaltantes de nossa Municipalidade... Sabem quem era o que jogou a bomba? — Nem mais, nem menos, do que um co-

nhecido comunista que então usava o nome supposto de Nitcheradze e que mais tarde o trocou pelo de Stalin, ainda que de nascimento se chame Dyugachvili. Aproveitando a confusão produzida pela bomba e pelos disparos, os amigos e cumplices de Stalin apoderaram-se gentilmente das notas de banco, que, por estarem registradas, foi preciso negociar no estrangeiro, sendo encarregado desta missão outro comunista insigne, o honrado Litvinoff, que agora se hombra em Genebra com os mais respeitaveis politicos do mundo. E se accrescenta na informação que transcrevemos, que grande parte da somma "bolcheviquisada" passou ás mãos do grande Lenine, que então attendia pelo nome de Ulianoff.

Que tal?! Bôa chronica, não ha duvida!... Stalin e Litvinoff, hontem "gangsters", amos e senhores hoje de um grande povo submettido á mais odiosa das tyrannias. Hontem assaltando uma expedição bancaria, hoje pisando os tapetes do Kremlin e sentando-se no throno dos czares. Fazem honra á sua doutrina. Como tudo é de todos, é necessario apoderar-se a tiros do dinheiro alheio para convertel-o em proprio.

(Trad. "LA LECTURA DOMINICAL". Madrid).

Antonio Chalbaud Biscaia

## Corporação de pregadores anti-religiosos

Segundo o "Catholic Times" fundaram na Russia Sovietica uma corporação de pré-gadores para o movimento anti-religioso, que tem por fim livrar inteiramente o povo russo de seus "preconceitos religiosos". Com o auxilio desses "missionarios" esperam alcançar em 1936 o numero de 13 milhões de ateistas; esforçam-se entretanto por elevar em 1937 esse numero a 22 milhões. Com esse fim erigiram em Moscou algumas faculdades proprias para a educação de pré-gadores atheus, e formaram ao mesmo tempo o plano de mandal-os para o exterior afim de continuar ahi energicamente a propaganda anti-religiosa.



Lembrança da grandiosa Primeira Communhão das Creanças dos Grupos Escolares "Dr. Lopes Chaves" e "D. Pereira de Barros" de TAUBATE', realizada no Santuario de Santa Theresinha, promovida pelo Revmo. Vigário Pe. Cícero de Alvarenga.



## COBARDIA OU CYNISMO?

III

**O** communismo brasileiro, desmascarado providencialmente na hora em que já contava certa a victoria, tem se caracterizado pela mais vergonhosa e baixa cobardia. Onde estão os professores arrogantes que da cathedra pregavam á nossa mocidade o credo de *Moscow*, envolto em roupagens literarias e sociologicas?

Porque não apparecem e confessam as suas convicções?

Por um ideal, morre-se até si for mister. E porque estes senhores não se apresentam corajosamente nesta hora de luctas? Tão valentes na cathedra e tão acobardados agora quando chamados á responsabilidade...

Os mestres communistas brasileiros, principalmente os das nossas escolas superiores, se assemelham aos *patriotas* oradores em tempo de guerra: — *Soldados! Coragem! Defendamos a patria! Preparemo-nos e... ide! Marchai!*

\*\*\*

Professores e directores de Gymnasios e Escolas Normaes pré-gavam abertamente o communismo aos seus alumnos e com tal desenvoltura que pareciam mestres contractados directamente pelo *soviet* para *bolchevizarem* a infancia e mocidade brasileiras.

Pois bem. Estoura a revolução vermelha e fracassa. Os mesmos professores e mestres negam as suas idéas communistas e têm o cynismo de pré-gar a *ordem* e elogiar a *Auctoridade constituída*. Já não se dizem mais communistas.

São apenas homens de *cultura sociologica*... Cobardia ou cynismo?

\*\*\*

*Deus, Patria e Familia* são velharias de outr'ora que a *civilização actual* já não comporta...

Mais ou menos isto, um fedelho barachel de um Gymnasio de uma cidade mineira pré-gou na "lata" dos seus mestres e de todas as auctoridades locais e das familias mais distinctas da sociedade presentes á festa de formatura dos novos bachareis. E o Director do celeberrimo Gymnasio pré-gou, ensinou abertamente o communismo aos seus alumnos...

E o fedelho fez o seu discurso, foi applaudido e approvado com distincção...

E n'esta mesmissima cidade os senhores communistas mascarados, como barbaros selvagens, açoitam um padre, e o cobrem de insultos e de pixe, n'uma selvageria revoltante de um paiz de barbaros.

O Governo de Minas teria lançado sobre este fôco perigoso as suas atenções?

E o celeberrimo Director do Gymnasio?

E o fedelho e a fedelhada do dito cujo Gymnasio?

E o Governo não vigia ahi pelo interior tanto professor e director e mestre e até professorinhas pernesticas, pré-gadores do credo de *Moscow*?

Oh! é impossivel pegar esta gente em flagrante. O communismo é cobarde, não sabe ser grande e morrer pelo seu *ideal*.

Entrincheira-se, e se entóca.  
*Cadê coráge!...*

\*\*\*

Mulher communista?

Não entendo... Não comprehendo... E' absurdo. Ou perdeu a cabeça e é um caso de *psychopathologia* e deve se internar no Hospicio, ou... perdeu os ultimos resquicios de pudor...

Porque... saber o que o communismo diz e pensa e faz da mulher, e uma mulher ainda ser communista, franqueza, é ter ousadia, é ter perdido até a noção do pudor!

\*\*\*

Os communistas esperavam que ao lançar o seu brado de revolta, as massas electrizadas e sedentas de vingança contra a burguezia e a Igreja, se levantariam como ondas revoltas de um mar em tempestade.

Qual! o brasileiro pacato, bom, alegre, devoto, fez como o caboclo quando faz pouco caso de um valentão cobarde... Accendeu o cigarriinho de palha, cuspiu de lado e displicentemente olhou de soslaio o communismo: — *Não seja besta, "seu"!*...

\*\*\*

Em toda revolução brasileira apparece um heroe ou heroes, *victimas* que o sentimentalismo nacional glorifica.

A revolução communista foi tão infeliz, que só conseguiu criar *victimas gloriosas* sim, e queridas pelo povo, porem as *victimas* não foram *communistas*, foram dos que morreram pela sua Patria e pela Legalidade!...

Até n'isto fracassou a revolução vermelha no Brasil!

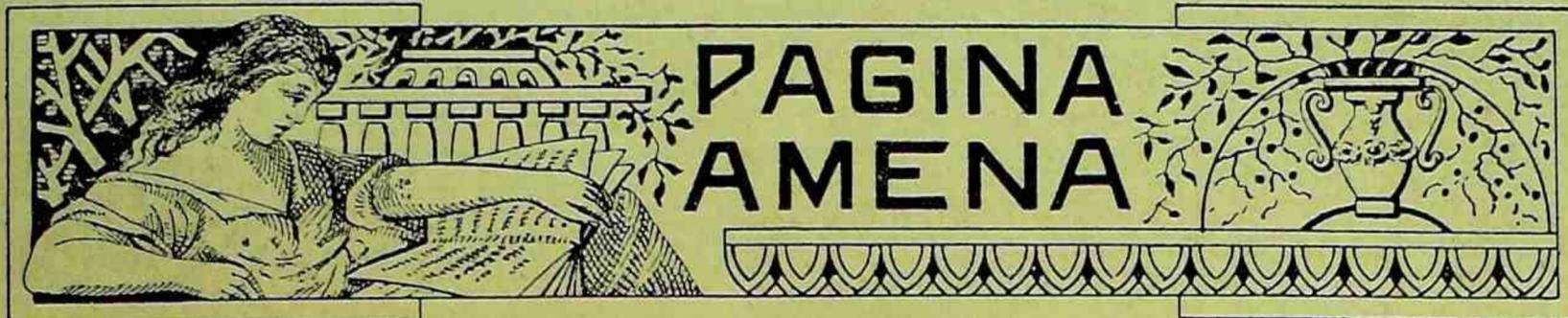
Nem conseguiu o que ha de mais facil na Terra de Santa Cruz: — a exploração do *sentimentalismo*...

\*\*\*

E depois que se descobriu e se vai descobrindo a trama do communismo no Brasil, a participação directa da *Russia* e de maus elementos estrangeiros na revolução vermelha de Novembro, ainda haverá um brasileiro de *illusão russa*?

O brasileiro communista não é mais brasileiro, é um anti-patriota.

P. Ascanio Brandão



## Espertezas e tolices dos mediums

Conheci aquelle medium desde o tempo de rapaz. Foi sempre estouvado, levado da bréca, inimigo dos livros.

Depois do collegio, não acertára com um meio de vida, valendo-se de expedientes, mordedor emerito, seguindo aos boléus a róta da existencia. Emprego não achou, fortuna não possuía. Um verdadeiro bohemio. Como não prestasse para nada, fez-se medium.

Numa sessão espirítica era o bicho. Simulava admiravelmente o transe, arrotava visões e communicações do além, e sempre iam-lhe na onda um bando de papalvos.

Um dia topei com elle, e, depois das banalidades de uso, cortei-lhe a ligeireza.

— Você, então, vê espiritos?

— Quem duvida! Vejo, pois, não!

— Será mesmo certo? insisti.

— Você desconfia de mim? — perguntou o encafifado.

— E' que esta droga de espiritos me parece tão estrambotica, que mal posso nella acreditar.

— E' uma injustiça sua.

— Homem! quer saber de uma coisa? Para a gente se entender, não ha como palestrar deante de uma cerveja fresca, ou de um guaraná tonificante! Entremos no bar.

Amigo da pinga gratuita, acceitou sem difficuldade o convite. Sentamo-nos á uma mesa redonda, e chupitamos a bebida, que mandei repetir quantas vezes foi preciso. Os meus modos acamaradados e o calor da loura cerveja desataram-lhe a faladeira, e dahi a pouco eramos dois amigos intimos, entre os quaes não é decente haja segredos. Após as reluctancias de estylo, o meu ex-collega confessou o seguinte, exigindo, porém, o mais rigoroso segredo.

Não me custou prometter a maxima discrição, e si hoje o caso conto, vae sem nome de pessoa ou de logar.

“Como você sabe, andava eu numa pinda-hyba onça, sem a menor esperanza de cavar um vintem. Os velhos já não queriam saber de mais nada. Que eu fosse trabalhar, que criasse juiço e que não mais os amolasse com pedidos de bronze.

Cabisbaixo, passava deante da casa do doutor X, um magistrado idoso, quando vi sahirem muitas pessoas, que acabavam de assistir á uma sessão espirita.

Passou-me pela cabeça uma idéa estranha. Sabia o doutor um espirita de quatro costados.

No dia seguinte, apresentei-me como cren-te e como medium. Receberam-me de braços abertos. Propuz algumas experiencias, pensando que, cedo ou tarde, dalli havia de me cahir algum grão de milho.

Fizeram-me sentar numa cadeira. Antes que

apagassem a luz, passei uma vista pela assistencia e, entre outros, reconheci um rapaz que acabava de enviuvar e procurava, por meio dos mediums, entrar em palestra com a finada mulher.

Começou a sessão, e fez-se uma escuridão completa. A breve espaço comecei a tremer, a gesticular, a falar com voz entrecortada, e a contar, entre penosos suspiros:

— Estou em Roma... num collegio grande... Vejo um quarto com quadros e objectos de piedade... Entra um padre de sobrepeliz, fixando um crucifixo que segura nas mãos... E' moço, muito moço... Chama-se São Luiz... Luiz de Gonzaga...

A assistencia nem respirava. Parecia vendo o que não existia. Naturalmente descrevia eu uma imagem que possuía um meu irmão, alumno de um collegio de padres e, como não me faltava a memoria visual, era facil reproduzir, bastante exactamente, os pormenores característicos do santo.

Vendo que a bicha pegava, fui mais ousado, e entrei de dizer a arquejar:

— Vejo agora uma mulher... muito moça... bastante triste... Collocou a cabeça no hombro deste senhor... Parece derramar pranto...

E apontei o viuvo, a quem conhecia, sem que elle me conhecesse. Prosegui imperturbavel, não ligando ao sobresalto do homem.

— Deve ser sua irmã... ou sua mulher... pousa sempre o rosto no hombro esquerdo do cavalheiro... que deve sentir um peso...

Suggestionado, o tolo do rapaz fez signal que sim, que notava no seu hombro como que uma pressão... e chorou, afagando o logar onde suppunha estar o rosto de sua saudosa esposa... e inclinava tambem a face pela hypothetica sombra, como si quizera dar um beijo ao phantasma.

E' de vêr o viuvo debulhado em pranto, a assistencia quasi que lacrimjava tambem.

Por fim, suado, arfando, como que exausto, fingi acordar do transe, limpando com o lenço os bagos causados, não pelo somno mediumnico, sinão pelo ambiente abafado da sala.

Ia retirar-me, quando o homem veio, todo chorão, dar-me apertado amplexo, que retribui com apparente emoção e compassividade. E, para dar-lhe uma prova de sympathia, não me separei do pobre viuvo, sem filar-lhe cinco mil réis.”

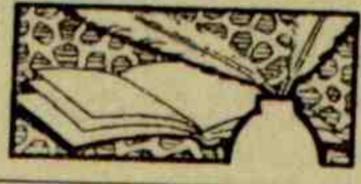
O meu ex-collega esvaziou o seu quinto copo de cerveja e, enxugando o fino bigode, philosophou:

— A tollice deve pagar imposto, tambem, não acha? E como o governo não quer, improviso-me cobrador dos tolos.

A historia é authentica. Muito erradamente andamos intitulado-a conto.

P. Dubois

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Breve terá início o tráfego da linha aérea Rio-Santos-São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Puerto Suarez-Casa Branca-Oruro e La Paz.

O hydro-avião de carreira sul, da Condor, deixando a Capital Federal nos domingos, pela manhã, transportará as malas da linha São Paulo, Mato Grosso e Bolívia.

Um omnibus da Inglaterra receberá as malas postaes em Santos e fará a ligação entre essa cidade e S. Paulo, de maneira que, no mesmo dia, às 10 horas, o avião seguirá para Campo Grande, onde pernoitará, continuando o vôo na segunda-feira até Cuyabá.

O concurso sobre assumpto historico instituido pelo Departamento Municipal de Cultura deste Estado, vae despertando grande interesse, tanto assim que já foram apresentados, na sub-divisão historica daquelle Departamento, cinco trabalhos.

O que acaba de chegar tem o titulo de "Bases scientificas da Historia de S. Paulo" e está assignado com o pseudonymo de Manuel Preto. O concurso, a cargo da Divisão de Documentação Historica e Social, encerra-se no dia 31 do corrente.

Com o proposito de facilitar a realisação de determinados serviços que muito mais vantajosamente podem ser executados com a cooperação dos Estados, o Ministerio da Agricultura tem feito nesse sentido, varios accórdos com os governos estaduais.

Com o fito de participar das commemo-rações do centenario da fundação de São Paulo, virá para esta capital uma companhia do corpo de cadetes da Escola Militar, com effectivo de guerra.

Achando-se os cadetes em férias, o coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola, convocou-os no sentido de ser organizado o destacamento.

O Centro Paulista da Capital Federal, commemorará o acontecimento com uma sessão civica em sua séde, usando da palavra os ministros Laudo de Camargo, presidente, e Rodrigo Octavio, orador official do Centro.

Vão ser atacados brevemente os trabalhos de construcção de um predio destinado á Escola Normal da progressista cidade de Jacarézinho, no vizinho Estado do Paraná, havendo já o governo do Estado designado a verba necessaria a essas obras.

## VATICANO

O Santo Padre conferiu a Gran Cruz da Ordem de Pio IX ao sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, que por esse motivo tem sido muito felicitado pelos circulos romanos.

O documento e as insignias foram acompanhadas de uma carta cordialissima do cardeal Pacelli.

Entre os estudantes jesuitas da Universi-

dade Gregoriana ultimamente recebidos pelo Summo Pontifice em audiencia particular, figura Ernest Vogt, pertencente e nativo do Estado Sulino do Brasil.

## ITALIA

A imprensa italiana reproduz, com destaque, a mensagem de sympathia dirigida ao povo italiano pela Junta Brasileira Pró-Italia.

Ao commentar a mensagem de sympathia enviada pela Junta Brasileira Pro-Italia, o "Giornale d'Italia" escreve: "A mensagem provém de um grande paiz, que reflecte tambem a opinião publica da America Latina. A mensagem brasileira comprehendeu e soube exprimir a missão que a Italia se impoz, a despeito da sua difficuldade, e da incomprehensão das outras potencias. E' somente por esta exacta avaliação dos momentos heroicos, que vive a geração italiana de hoje, que a fraternidade latina e os beneficios que a civilisação espera da missão latina não serão palavras vans".

A "Tribuna" pondera, por sua vez, que a nobre mensagem representa simplesmente o corolario da attitude assumida pela nação brasileira, e acrescenta: "A Italia comprehende plenamente o alto valor politico e espirital do gesto brasileiro, que será objecto do seu reconhecimento commovido e duradouro".

O governo italiano enviou um protesto ao secretariado da Sociedade das Nações, contra os actos de barbaria praticados pelas tropas ethiopes, uso de balas "dum-dum" e abuso da collocação de emblemas da Cruz Vermelha, lembrando as regras internacionaes fixadas para o emprego desses emblemas...

## HESPAÑHA

Foi constituida, nas Ilhas Baleares, uma "frente anti-revolucionaria", que comprehende os tradicionalistas (monarchistas), a Acção Popular, os republicanos conservadores, os radicaes, os regionalistas, os reformistas e o grupo March. Apresentará ás proximas eleições uma lista que comprehende dois membros da Acção Popular, um radical, um regionalista, um reformista e dois representantes do grupo constituido pelo financista March, intitulado-se "Partido do Centro".

Iniciou o ex-rei Affonso XIII diversos entendimentos com varios representantes dos partidos hespanhoes da direita, especialmente com o almirante Magaz, que foi o vice-presidente do directorio militar de Primo de Rivera, bem como com o emissario do grupo da Acção Popular.

Parece, segundo personalidades qualificadas, que no entender do rei o encargo actual dos monarchistas consiste essencialmente em vencer o que as direitas designam por "revolução" e é seu desejo ver os diversos partidos da direita ir á batalha eleitoral

sem outro compromisso reciproco, além da revisão da Constituição.

Uma personalidade monarchista, plenamente qualificada, declarou o seguinte:

"O rei julga que ainda não chegou o momento de jogar a carta da restauração. Diverge nesse ponto da opinião de certos órgãos monarchistas hespanhoes e parece estar de accôrdo com a politica do sr. Gil Robles".

Assegura-se nos circulos monarchistas hespanhoes que, ao contrario do que se pretendia fazer crer, o ex-rei Affonso não pretende dirigir, por emquanto, qualquer manifesto ao povo hespanhol.

## PORTUGAL

O presidente Carmona inaugurou, por esses dias, solenemente o 1.º Congresso de Turismo.

A cerimonia realisou-se no salão de honra da municipalidade, na presença dos presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, ministros do Interior e das Obras Publicas, presidente da Camara Municipal e cerca de 200 congressistas. O sr. João Antunes Guimarães, presidente da comissão organisadora do Congresso pronunciou uma allocução em que mostrou a importancia do Congresso para Portugal e mostrou a obra emprehendida pela revolução nacional, accentuando que a Assembléa ora reunida era a coroação dos grandes esforços desenvolvidos em prol do paiz pelo governo da União Nacional.

O orador terminou declarando que a revolução nacional não podia nem recuar nem mudar de direcção.

Em seguida falou o sr. Joaquim Roque da Fonseca, que enumerou as bellezas naturaes de Portugal e accentuou que estas constituem a garantia do crescente interesse do estrangeiro.

Usaram finalmente da palavra o general Carmona e o ministro do Interior, que felicitaram os organisadores do Congresso.

## ALLEMANHA

Publicam-se, pormenorissadamente as condições em que serão effectuadas proximamente as travessias do novo dirigivel "L. Z. 129", na carreira entre Francfort-sobre-o-Meno e o Rio de Janeiro.

Com o "L. Z. 128" era possivel contar com um trajecto de quatro a quatro dias e meio. O "Graf Zeppelin" attingia a velocidade de 115 kilometros horarios. O novo dirigivel desenvolverá a de 130 kilometros, e cobrirá o percurso entre Francfort e o Rio de Janeiro em 80 horas, aproximadamente.

Diz o dr. Eckner:

"Mathematicamente, a segurança da nossa construcção é completa. Não ha nenhum motivo para crer que o novo dirigivel não possa afrontar as tempestades que acaso venha a encontrar na travessia sobre o Atlantico Norte. A questão mais importante que se apresenta é a de saber se as difficeis condições meteorologicas que prevalecem no Atlantico Septentrional permittirão o estabelecimento de um trafego pontual regular, como acontece com o Atlantico Meridional.

Cumpré verificar se as depressões do Atlantico Septentrional são de natureza a impedir o estabelecimento de um horario regular ou se as situações particularmente desfavoraveis se produzirão apenas raramente, o que não viria perturbar a organização do serviço.

Eis o que é preciso saber e será uma das principaes tarefas que o novo "Graf Zeppelin" terá que resolver".

O "L. Z. 129" entrará em serviço em fins de Março proximo e fará inicialmente duas ou tres viagens com destino ao Rio de Janeiro, afim de inaugurar as installações do novo "hangar", construido na capital do Brasil. Partindo, sabbado, de Francfort, a aeronave descerá no Rio de Janeiro na manhan de quarta-feira da semana seguinte.

## FRANÇA

O eminentissimo Sr. Cardeal Verdier, arcebispo de Pariz, depois de observar que a sua missão da ida ás terras africanas revestirá o mesmo cerimonial usado nos grandes paizes da christandade e de accentuar os resultados que dahi provirão para a obra dos missionarios e dos bispos que trabalham nas terras da Africa, accrescentou: "As personalidades que me acompanharão symbolisarão, até certo ponto, o duplo caracter da minha missão: o general Gouraud, governador militar de Pariz; Henri Bordeaux, representante da Academia Franceza e o governador geral, Brecy, cuja obra magnifica apreço tanto sob o ponto de vista economico como politico, reflectirão os aspectos mais elevados da vida nacional. De outra parte, cinco ou seis bispos, dentre os quaes os de Argel, Oran e Casa Branca, demonstrarão com a sua presença simultanea a unidade da Igreja franceza na metropole e nas colonias. Por fim, os prelados camareiros e fidalgos romanos da minha côrte accentuarão a actividade de que se acha revestido o legado pontificio, a mais alta que possa ser conferida na terra".

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

**BOCAINA** — D. Leonor Valiente Magdaleno falleceu santamente, conforme vivera, recebidos em tempo, e com profunda piedade, os ultimos Sacramentos usados pela Madre Igreja. Era estremeçada mãe do sr. Victoriano Carvajo, estudante do Collegio Maximo que os Missionarios possuem na Capital do Paraná. Paz eterna á alma da finada. Sinceras condolencias ao carissimo Irmão de habito e demais parentes.

**Dous Corregos** — Sr. João Dias, como bom christão, recebidos todos os auxilios espirituaes. — Sr. Belisario Gesner, reconfortado com a virtude dos divinos Sacramentos. — D. Adelia Martins, santamente. — D. Maria Navakowski, christã ás direitas, piedosamente.

**Brotas** — Srta. Maria Celeste, modelar joven, piedosamente.

**Jaboticabal** — Sr. Aurelio Augusto Pereira Cardozo, santamente.

**Pedregulho** — A distincta e cotada professora D. Albertina Alves Manresa, fortalecida com todos os Santos Sacramentos.

**Ponta Grossa** — D. Vivi Monteiro Negrão, revigorada com os auxilios espirituaes da Religião.

**Porto Novo do Cunha** — Sr. Herculano de Almeida Couto, fervoroso devoto de Maria Santissima, premunido de todos os Sacramentos.

**Cedral** — D. Emilia Bernardi, piedosamente.

**Amparo** — O apostolico e exemplar religioso Frei Estanislau, O. F. M. C., com a invejavel morte dos Santos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames. Esta Administracção mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (19)

## A Doce Melodia

Mas embora estivesse sobre grelhas para romper o silencio, não encontrava palavras para um opportuno commentario, e se as via, parecia-lhe que seus labios as não pronunciariam.

Por fim quando Joaquim Maria estava a findar o seu café, pode ella dizer:

— Creio que hontem começou a tocar mais tarde que a noite passada.

Mostrou-se contente de que Helena iniciasse a conversa, e respondeu-lhe que o fizera de proposito para que já todos estivessem entregues ao somno.

— Todos? — perguntou Helena sem se poder conter.

— Todos os que não tivessem interesse em esperar, quero dizer...

— Pois eu não dormi, apesar de que não esperava pela musica — disse Helena com uma facilidade que a ella mesma causou especie.

Joaquim Maria contemplou-a, pensando não ter comprehendido bem.

— Isto me agrada! A franqueza é uma grande virtude! — exclamou.

— Porque diz isto? — perguntou ella um pouco sobresaltada, pensando ter-se expressado mal.

— Porque me compraz sua sinceridade affirmando que esperava que eu não tocasse esta noite.

— Quiz dizer que me parecia que o senhor não tocaria esta noite.

— Porque?

— Não sei... Pelo que o senhor nos disse hontem.

Joaquim Maria pareceu turbar-se ligeiramente; por seus olhos cruzou uma sombra de tristeza que mostrava a contrariedade que lhe causava Helena com aquella allusão.

— E' verdade que disse que me abstinera de tocar nestes dias, para não ser tachado de importante, mas, pediu-mo Isabel com tantas instancias...

E ao dizer estas palavras e sobretudo ao proferir o nome de Isabel, parecia que seus olhos se illuminavam de felicidades reconditas.

De repente, como quem tem o coração repleto dum sentimento, e sente necessidade de communicar-o a alguem, accrescentou:

— Se visse com que accento me pedia

esta graça!... Mas receio que esta noite não estive tão feliz como a outra. A ideia de que ella me estava a ouvir, obcessionava-me, e não me permittia concentrar exclusivamente minha attenção na obra que executava!

— E talvez o desejo de mostrar-se... insinuou Helena empregando grandes esforços para dizel-o com a maior naturalidade possivel.

Elle relanceou-lhe os olhos como querendo descobrir uma ponta de ironia nas palavras. Mas aquelle olhar se manteve sereno e puro como sempre e Joaquim Maria não pode lêr o que se passava na alma de Helena.

— Desejo de me mostrar, de apparecer? Quem sabe? Mas em todo caso, não creia que por vaidade, senão para não defraudar suas esperanças.

A cada palavra ia descobrindo a Helena o caminho rapido que abria no coração de Joaquim Maria a affeição de Isabel; e se bem isto causava-lhe impressão dolorosa que ella se esmerava em sepultar no fundo de sua alma, não havia mais geito senão acceital-o como um facto consumado.

Com uma ingenuidade infantil perguntou-lhe Joaquim Maria, fiel á sua ideia:

— Pensa você que me ouviu, que ella não ficou desilludida?

Helena não soube responder de repente.

— Não creio que possa haver pessoa que fique defraudado escutando-o — disse por fim.

Mas bem se viu que isto era pura formula.

— O que mais temo, é que não tenha sabido reproduzir desta vez a emoção daquella noite. Sentiria tanto isto! Se não conseguisse este objecto, ficaria triste com a minha habilidade artistica!... Porque eu desejava exprimir o que passava por meu coração: a alegria de poder confiar á musica que ella escutava a angustia mesclada de gozo e temor que sinto desde o dia que me falou, e lhe falei, e que desde hontem invade completamente meu coração.

— Mas desculpe, Helena! Como me julgará você? — interrompeu-se bruscamente ao cahir na conta do que estava dizendo.

Helena olhou para elle com olhos de compaixão, que não permittiam descobrir a nostalgia e tristeza que lhe amortalhavam a alma.

"Como a ama!" pensou.

E ao pensal-o assim, veio-lhe á garganta um amargor que a obrigou a afastar-se um pouco para se não denunciar.

(Continúa)

## BOM HUMOR

O director da Penitenciaria a um condemnado que acaba de entrar:

— Deve saber que o trabalho aqui é obrigatorio para todos os presos e creio que lhe será agradavel que o utilizemos naquillo que sabe fazer.

— Sim, senhor. Muito agradecido. O trabalho distrahe-me muito.

— Qual é a sua profissão?

— Aeronauta, snr. director..

\*

Ao telephone:

— Estou falando com o gerente da Casa de Penhores?

— Sim, senhor. Que deseja?

— Faça o favor de me dizer que horas são?

— O snr. julga que estamos aqui para aturar brincadeiras?

— Brincadeiras... perdão! Os senhores teem ahi o meu relógio no "prégo"...

\*

— Então, estás contente com o teu cão?

— Muito!

— Caça bem?

— Não... Mas mordeu tres vezes a minha sogra!

## Gymnasio Diocesano S.<sup>to</sup> Antonio de TAUBATÉ

Sob inspecção federal

### CURSOS PRIMARIO, ADMISSÃO E GYMNASIAL INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Este antigo e conceituado estabelecimento de ensino secundario, que suspendeu o seu funcionamento por falta de predio desde 1933, reabre as suas portas para a mocidade estudante, com as mesmas regalias officiaes antigas.

As inscrições para os Exames de Admissão, que devem se processar em Fevereiro proximo, já estão abertas. Os candidatos devem procurar a folha de requerimento, por todo o mez de Janeiro.

Pedidos de prospectos e outras informações, com o Pe. Eurico de Oliveira Galicho, pessoalmente no Seminario Diocesano, ou pelo telephone 17. Correspondencia: C. Postal 10.

### PENSÃO ANNUAL

INTERNATO — Cursos Primario e de Admissão	1:200\$000
Curso Gymnasial	1:300\$000
SEMI-INTERNATO — Cursos Primario e de Admissão	900\$000
Curso Gymnasial	1:100\$000
EXTERNATO — Cursos Primario e de Admissão	400\$000
Curso Gymnasial	600\$000

TAUBATE' — NORTE DE SÃO PAULO



## Uma Nova Pelle Branca Fez Voltar Minha Sorte em 3 Dias

Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo".

M. Valery

\*

Toda mulher póde aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crème Rugol,

cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova, o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada.

### Dr. ERNESTO DE CAMPOS MEDICO COM LONGA PRATICA

Coração — Pulmões — Apparelho digestivo — Rins — Molestias dos velhos.

Res.: BARONEZA DE YTÚ, 57  
Consultorio: LIB. BADARÓ, 27  
— Das 9 ás 11 e de 1 ás 5 —

### EXTERNATO SANTA CECILIA

dirigido pelas Irmans de São José

RUA MARTINICO PRADO, 5  
SÃO PAULO

### ESCOLA DE COMMERCIO fiscalizada pelo Governo

Pensionato para moças, Curso Primario, Curso de Côte, Trabalhos manuaes e Piano. — A Secretaria attende pedidos de informações e prospectos. — Telephone: 5-1341

## Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante é o melhor especifico tonico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima. E' uma formula scientifica cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendado pelos principaes institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

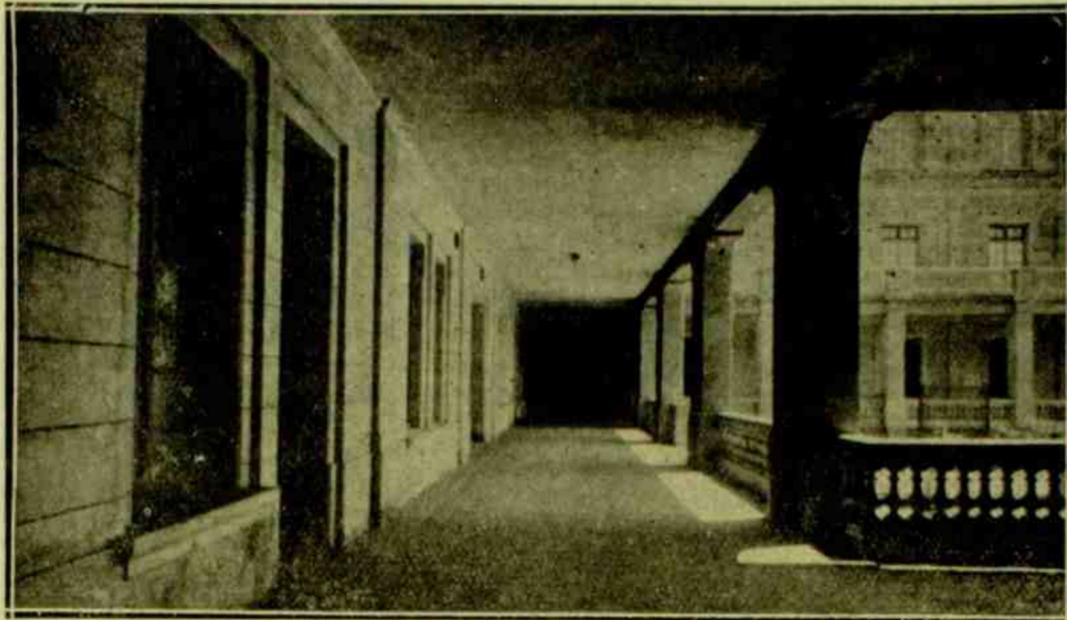
A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem. Peçam prospectos para Alvim & Freitas — Unicos cessionarios para a America do Sul, caixa 1379 — S. Paulo.

# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

Uma das galerias do Gymnasio

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas instalações e hygiene rigorosa. — Alimentação sadia e abundante. — Completos laboratorios e museus de sciencias phisicas e naturaes. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.  
EXTERNATO — 250\$000 por semestre.

As inscripções para a matricula estarão abertas até 14 de Março. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.

Peçam prospectos.

## LIVROS E MUSICAS

# F. DE ROSA

EDITOR E IMPRESSOR

RUA ALVARO DE CARVALHO, 5-A - SÃO PAULO

ESPECIALIDADE NA CONFECCÃO DE LIVROS ESCOLARES - MUSICA SACRA E PROFANA

FORNECEDOR DOS PRINCIPAES COLLEGIOS E SEMINARIOS DO PAIZ

PEÇAM MODELOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CORRESPONDENTES NAS MAIORES CIDADES DO BRASIL

OFFICINA TYPO-LITOGRAFICA

## Males que se originam do mau funcionamento dos rins

RINS DOENTES, ENFRAQUECIDOS, CANSADOS...

Os rins, devido ao trabalho exhaustivo a que estão obrigados diariamente para a eliminação das toxinas, do acido urico, dos residuos venenosos do organismo, facilmente se cansam e se enfraquecem. E as consequencias não tardam: dores de cabeça, dores nas juntas, dores rheumaticas, inchagões, dormencias, manifestações de arthritismo e outras varias enfermidades nos tornam abatidos, desanimados e precocemente envelhecidos. Precisamos ter o maior cuidado com os rins. Conserval-os sadios e aptos a bem exercerem a sua funcção organica é defender a propria saude. As pilulas Ursi Xavier são o remedio dos rins. Si os seus rins, caro leitor, não estão funcionando bem, a sua saude corre sérios perigos. Defende-a usando as pilulas Ursi Xavier.